

Biodata

Fábio Vianna Peres <fabioveres@gmail.com>

Natural de Niterói - RJ, é bacharel em música pela UNI-RIO, Pós-graduado em Canto pela Faculdade de Música Carlos Gomes, de São Paulo e Especialista em Gestão Cultural pelo Centro Universitário Senac. Especializou-se em instrumentos de cordas dedilhadas barrocas – guitarra barroca e teorba – pelo Núcleo de Música Antiga da EMESP.

Seu interesse em especial pela música portuguesa do passado e seus desdobramentos na formação da identidade cultural brasileira o levaram a formar em 2000 a Capela Ultramarina, conjunto que se dedica à execução historicamente informada da música portuguesa e ibérica do passado. Em 2005 participou das VIII jornadas Internacionais – Escola de Música da Sé de Évora, em Portugal. Com a Capela Ultramarina participou do circuito Sesi de Música nos anos de 2015 e 2016, com concertos em várias cidades do Estado de São Paulo. Em 2016 foi um dos grupos convidados pelo Festival UFF de Música Antiga, promovido pela Universidade Federal Fluminense.

Ainda com a Capela Ultramarina, foi vencedor do Edital ProAC para *Gravação de Álbum Inédito - Música Erudita*, em 2018, com o projeto «A Cantar uma Cantiga», com um trabalho de pesquisa, edição, arranjos e reconstruções de obras em língua portuguesa do Cancioneiro de Paris, contando ainda com seis concertos de lançamento do trabalho no Estado de São Paulo. Foi também um dos contemplados no Edital de Seleção para o prestigiado Espaço Cultura BNDES, no Rio de Janeiro, em 2018/19.

Em 2021 estreou o novo projeto da Capela Ultramarina, *Cantar Camões, um cancionero musical para Luís de Camões*, com redondilhas do maior poeta da língua portuguesa adaptadas a melodias originais de cancioneros musicais portugueses do século XVI. O Concerto foi apresentado em transmissão ao vivo pela internet no 1º Festival Concertos na Serra, realizado pelo ProAC Expresso LAB em março de 2021. A relevância desse projeto tem rendido convites para falar sobre o seu desenvolvimento em círculos de estudos camonianos no Brasil, em Portugal e na Indonésia.

Desde 2000 é integrante do Coro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Atualmente é um dos integrantes da Comissão Artística da Fundação OSESP.

Atua na área de gestão de projetos culturais e é, desde 2005, coordenador de projetos culturais da Escola de Música de Jundiaí. Dentre os projetos mais recentes, destaca-se o 1º Festival Concertos na Serra, do qual foi o gestor de projeto.

É Diretor Artístico Assistente da Orquestra Municipal de Jundiaí, desde sua implementação em 2010, tendo participado na realização de todas suas Temporadas de Concertos (2011 a 2021).

Julho de 2021